

### Covid-19 segue com tendência de alta em alguns estados

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 39, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza e rinovírus. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 28 de setembro, foram notificados\* 736.986 casos e 4.952 óbitos por covid-19, sendo 13.578 casos e 80 óbitos na SE 39. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 11,7 a 22,9 casos por 100 mil habitantes, foram: GO, MS, DF, AP e MG. Houve alta de 12,69% na média móvel de casos e queda de 1,73% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 38. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Mato Grosso e Rondônia não atualizaram os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 64.867 casos hospitalizados em 2024, até a SE 39, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 37 a 39) houve predomínio de rinovírus (37%), influenza (33%) e vírus sincicial respiratório (VSR) (8%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (58%) e influenza (29%), com aumento relevante de óbitos por covid-19.
- Na última edição do Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, sete unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: CE, GO, MG, PA, PE, SC e TO. Já é possível observar um sinal de interrupção do crescimento ou início de queda dos casos de SRAG por covid-19 nos seguintes estados: MS, PR, RJ e SP. Contudo, os casos graves por covid-19 continuam em alta em MG, GO e DF, especialmente entre idosos. Os dados laboratoriais ainda não permitem identificar o vírus responsável pelo aumento dos casos de SRAG entre idosos nos estados do AC, CE, PA, PE, SC e RS, mas, considerando a faixa etária afetada e o cenário epidemiológico do país, é possível que esse aumento também seja em decorrência da covid-19. Os casos de SRAG por rinovírus mantêm sinal de interrupção do crescimento ou queda em grande parte do país, embora ainda apresentem sinal de aumento em alguns estados do Nordeste e Sul.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.125.576 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 52.816 amostras resultaram positivas para o SARS-CoV-2. Na SE 39, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,2%. Apesar da baixa positividade e da redução observada no Brasil em comparação com a semana anterior, a região Norte apresentou aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 39, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus, predominantemente no Nordeste. Observa-se, ainda, aumento na detecção de influenza B desde a SE 30, com crescimento contínuo nas regiões Sudeste e Sul nas últimas três semanas.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup> a queda na positividade para SARS-CoV-2 continua, pela quinta semana seguida, o que já configura tendência. Estes indicadores estão demonstrando a mesma tendência da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, onde a queda começou a aparecer nas últimas duas semanas. A positividade para influenza B continua mostrando aumento acentuado, sendo hoje o agente etiológico com a maior positividade nos laboratórios privados. As positivities para influenza A e VSR estão em patamar baixo, sem indícios de crescimento.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 6.006 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre as SE 1 e 38. Nesse período, predominaram as variantes de interesse (VOI) JN.1, com 70% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (11%), da VOI XBB.1.5 (9%) e de outras variantes (10%).

#### SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 39 | 28 de setembro de 2024

- Considerando os 808 sequenciamentos referentes a amostras coletadas nos últimos quatro meses (junho, julho, agosto e setembro), quando foi observado aumento no número de casos de covid-19, nota-se alteração no padrão das variantes circulantes e, embora a VOI JN.1 ainda represente a maioria dos genomas sequenciados (61%), destacam-se as variantes em monitoramento (VUM) LB.1 (13%); KP.2 (11%) e KP.3.1.1 (10%). Outras variantes representam 5% dos sequenciamentos das amostras coletadas no período. Cabe destacar, ainda, que a linhagem JN.1.16.1, identificada no Brasil desde a SE 14 e em circulação em nove Unidades Federadas (nas cinco regiões), tem se apresentado mais frequente desde a SE 36.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que continuam sendo eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios, que por sua vez aplicam as vacinas conforme o planejamento local. Do total de doses distribuídas até o momento da vacina XBB, cerca de 30% foram aplicadas, de acordo com os dados registrados no painel Vacinômetro Covid-19<sup>3</sup>, atualizados até 28 de agosto, número ainda abaixo da meta estabelecida para o público elegível. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até 1 de outubro, 47.654.328 doses foram aplicadas, com cerca de 52% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É essencial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos com teste positivo para covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>4</sup>, atualizados até 15 de setembro, vemos que a tendência de platô que estava aparente agora passa a ser uma leve tendência de aumento, pois, como mencionado no informe da semana anterior (SE 38), caso vissemos mais inícios de ondas do que finais de ondas, isso poderia acontecer. Além da Polônia, que já aparecia na semana anterior, temos também Lituânia, Croácia, Tchêquia e Ucrânia com aumento de casos, demonstrando que as ondas que víamos no oeste da Europa agora estão localizadas no leste Europeu. No mundo temos 266.604 notificações de casos e 5.333 notificações de óbitos, ambos calculados em uma média móvel de 28 dias<sup>4</sup>.

\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infoagripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 – Disponível em [https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html)

4 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

#### Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 39 | 28 de setembro de 2024



CASOS

### 736.986

Casos reportados\* nas SE 1 a 39/2024

#### 13.578

CASOS  
SE 39 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

#### 6,36

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 38)

Variação da média móvel de casos (28 dias) ➡ **+12,69%**

## Covid-19

ÓBITOS

### 4.952

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 39/2024

#### 80

ÓBITOS  
SE 39 de 2024

MORTALIDADE\*\*

#### 0,03

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 38)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ **-1,73%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 39 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. Ceará, Piauí e Mato Grosso não atualizaram os dados nesta semana.



## Vigilância Laboratorial\*

### 36.268

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 39 de 2024

### 439

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 39 de 2024

Positividade de **1,2%** dos exames realizados na SE 39

Fonte: GAL, atualizado em 02/10/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

### 127.233

2024 até a SE 39

## SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

### 8.066

2024 até a SE 39

**64.867** Com identificação de vírus respiratórios\*

**4.254** Com identificação de vírus respiratórios\*

#### 1.475

Casos nas SE 37 a 39

**Predomínio de:**

37% SRAG por Rinovírus  
08% SRAG por VSR  
33% SRAG por Influenza

#### 97

Óbitos nas SE 37 a 39

**Predomínio de:**

58% SRAG por Covid-19  
29% SRAG por Influenza  
04% SRAG por Rinovírus



### SRAG por covid-19

entre as SE 36 e 39

### INCIDÊNCIA

Estados em destaque: MS, SP, DF e PR

### MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, PR, AC e SP

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 30/09/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



## Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

### 35.238

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 39

### 172

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 39

INFLUENZA

#### 20%

(35)

SARS-COV-2

#### 18%

(31)

OVR\*

#### 62%

(106)

RINOVÍRUS

#### 75%

METAPNEUMOVÍRUS

#### 7%

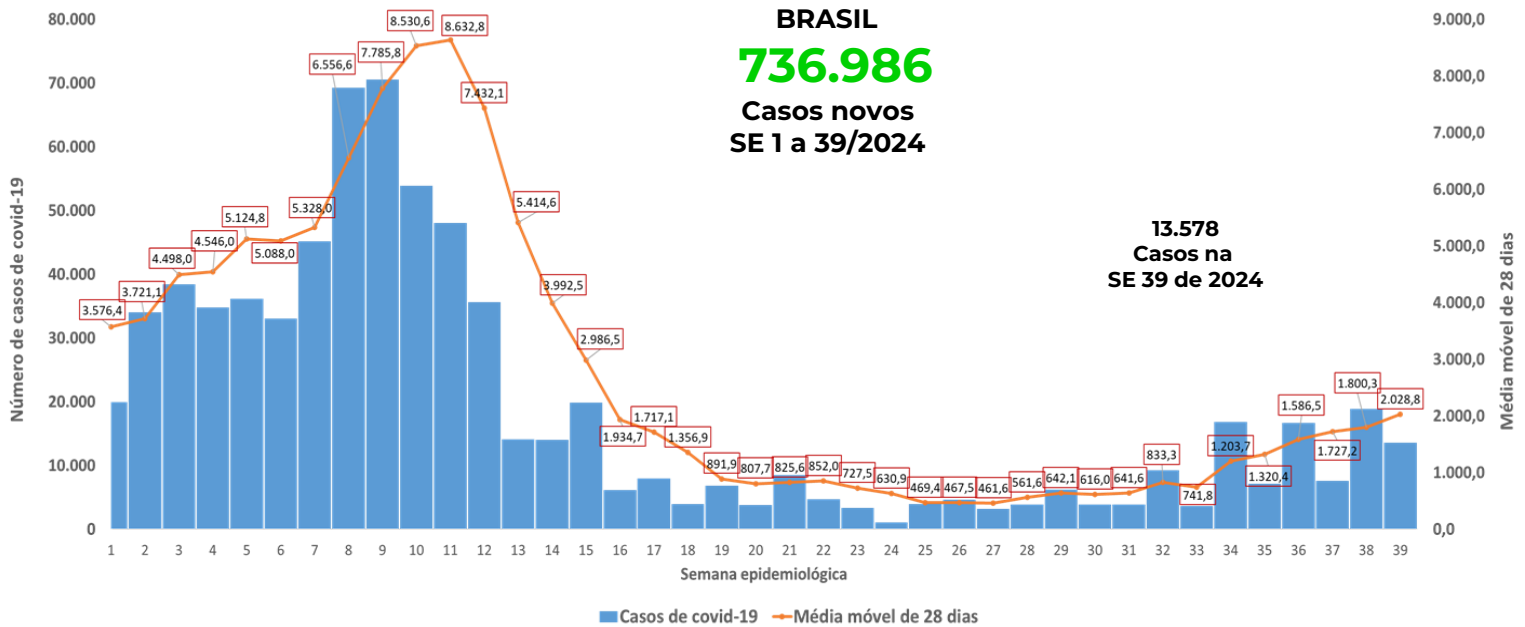
\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

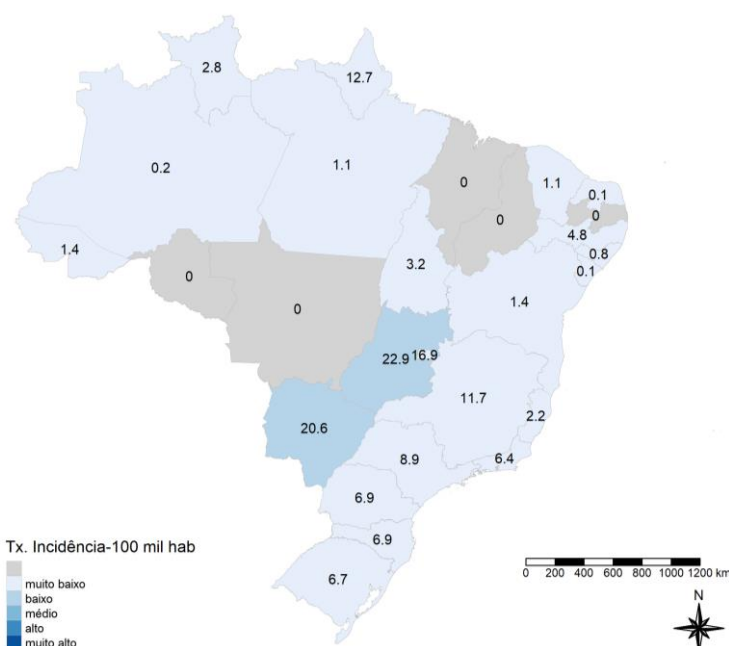


**Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.**



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 39 foi de 13.578 devido aos casos reportados em atraso pelos estados.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. A partir da SE 34, observa-se uma tendência de aumento da média móvel. Na SE 39 a média móvel de casos novos foi de 2.028,8 casos.

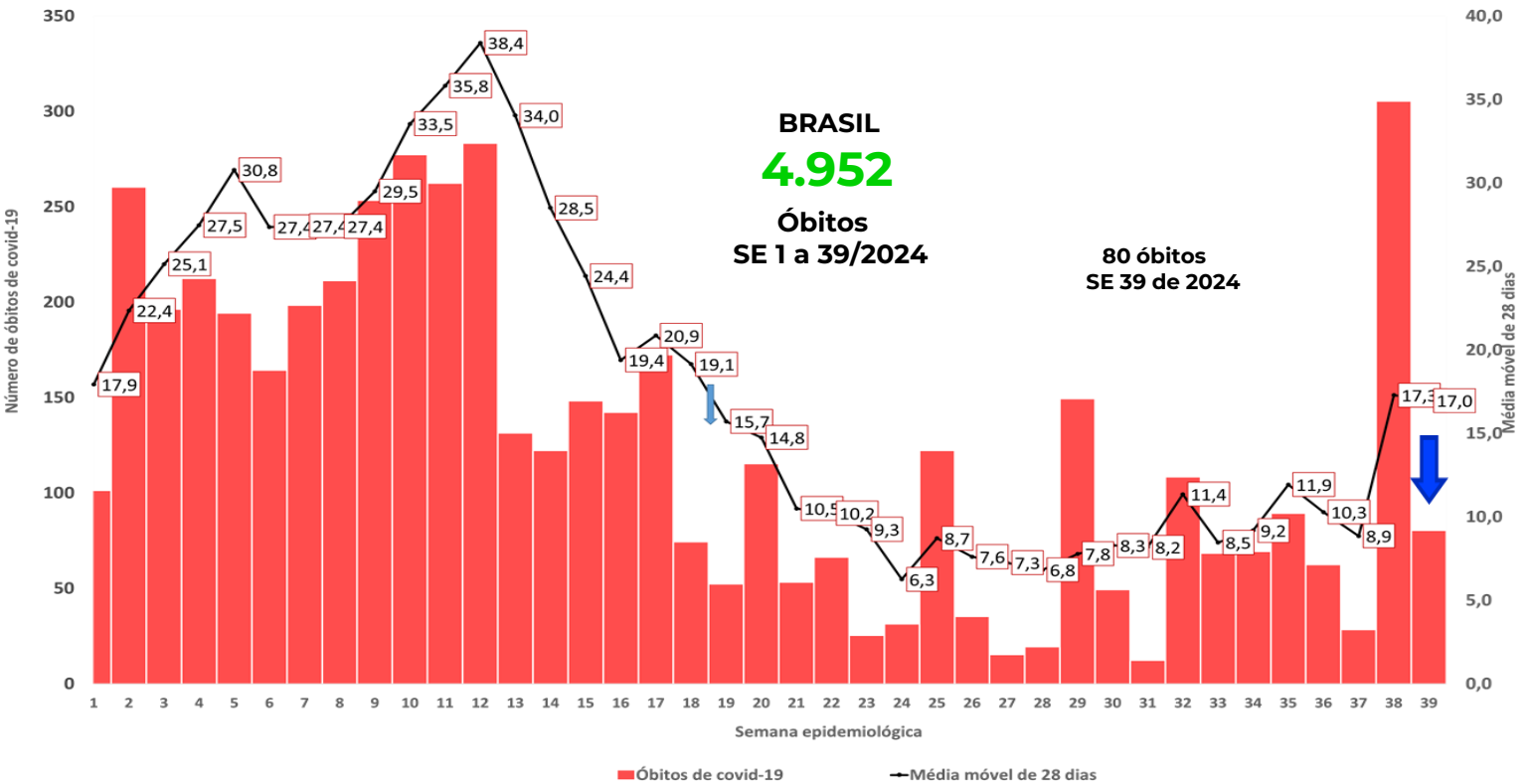
**Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 39 de 2024 por UF**



- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados. No entanto, GO e MS apresentaram valores na categoria baixa, com taxa de 22,9 e 20,6 por 100 mil habitantes, respectivamente.
- GO, MS, DF, AP e MG apresentaram taxas de incidência que variaram de 11,7 a 22,9 casos por 100 mil habitantes, conforme dados reportados pelas SES.
- MT e RO repetiram os dados da semana anterior

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 39 de 2024

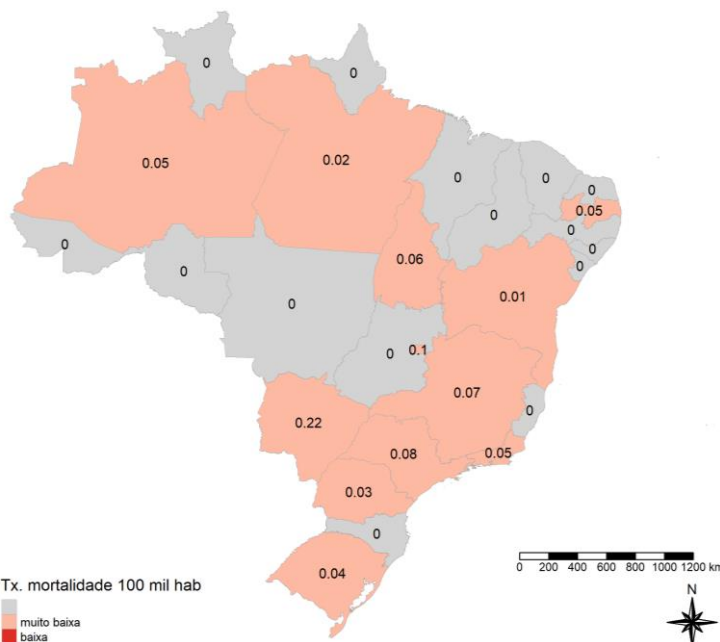
**Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.**



\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu primeiro ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 39, a média móvel teve uma leve queda, alcançando 17,0 óbitos em período de 28 dias, com 80 óbitos reportados.

**Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 39 de 2024 por UF**

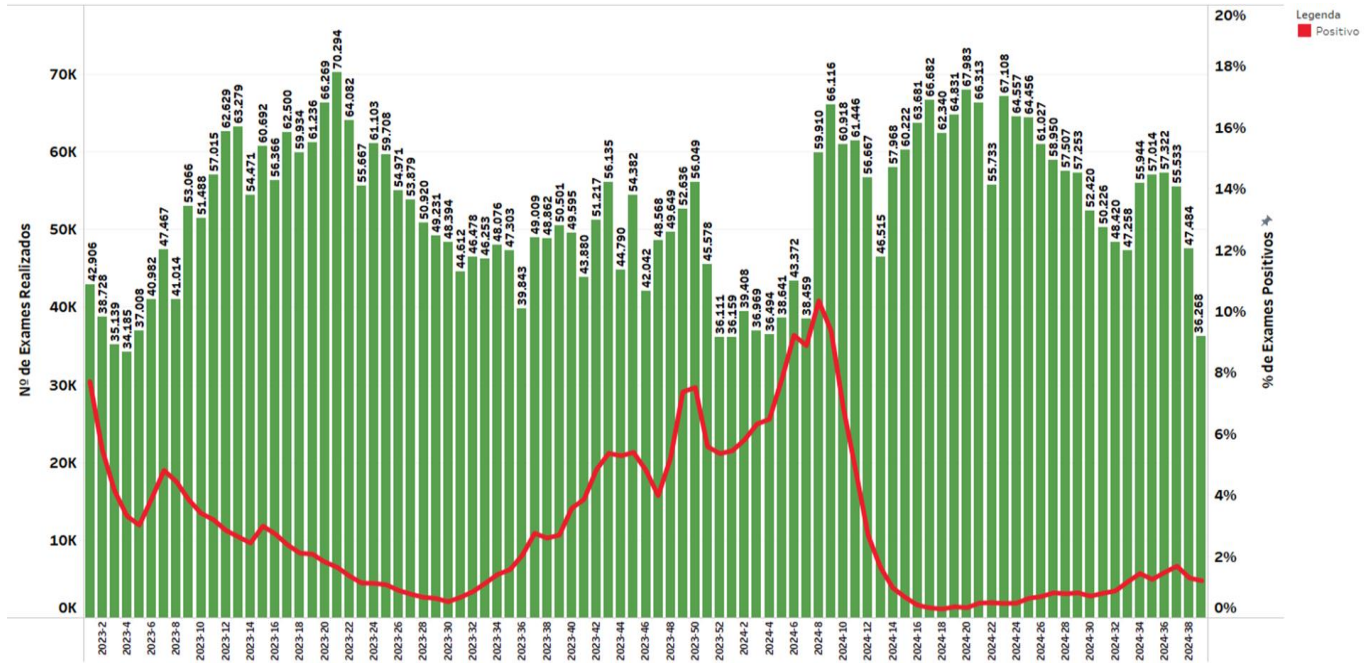


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes na maioria dos estados na SE 38.
- MS, DF, SP, MG e TO foram os que apresentaram maior taxa de mortalidade, variando de 0,06 a 0,21.
- Entre os estados que reportaram óbitos citam-se: Amazonas, Pará e Tocantins (Norte); Distrito Federal, e Mato Grosso do Sul (Centro-Oeste); Bahia e Paraíba (Nordeste); Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (Sudeste); Paraná e Rio Grande do Sul (Sul).

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 39 de 2024

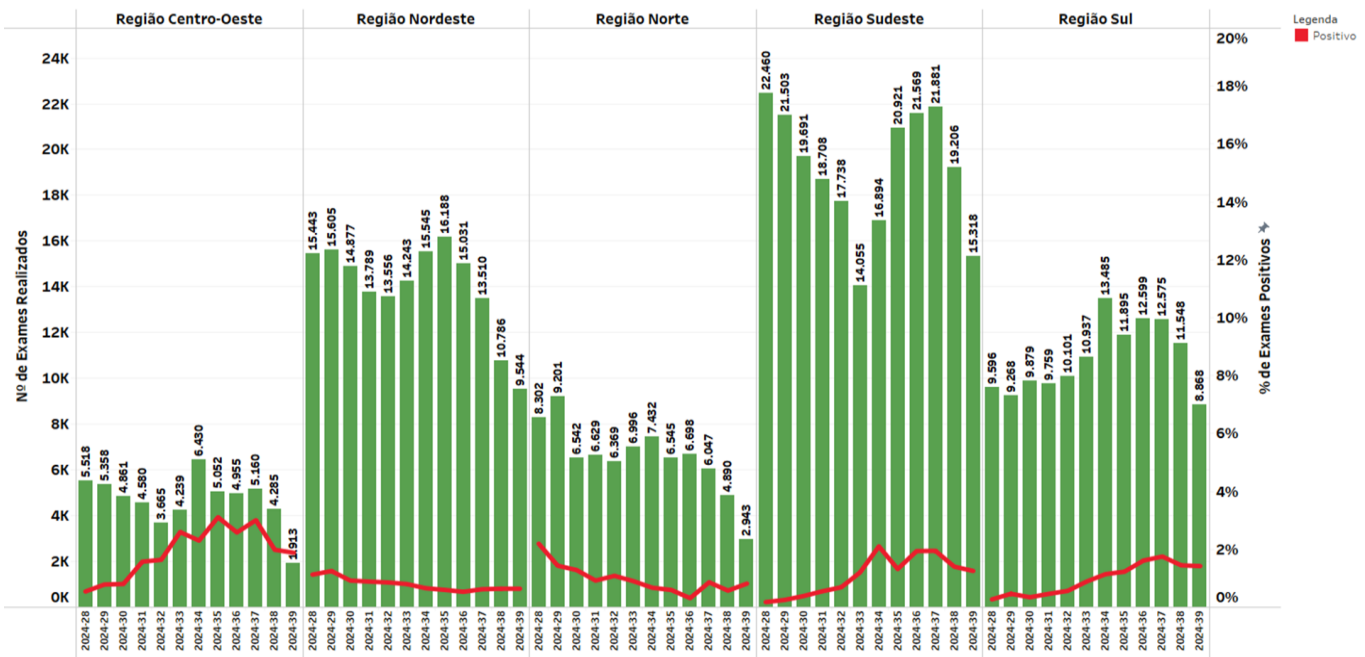
# VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 02/10/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil

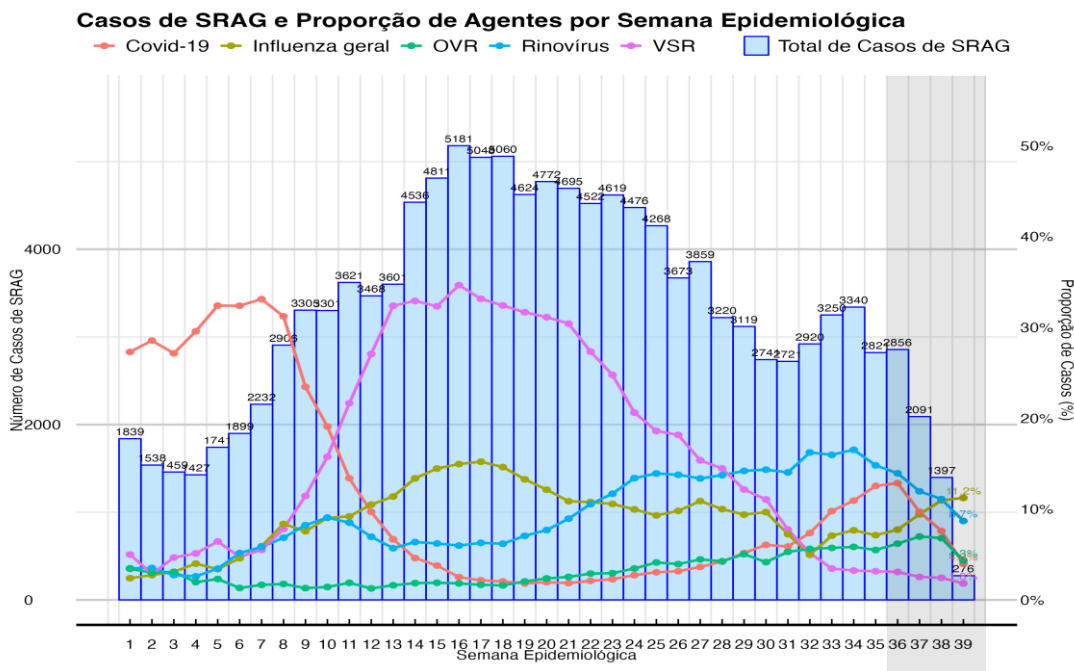


Fonte: GAL, atualizado em 02/10/2024 dados sujeitos a alteração.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

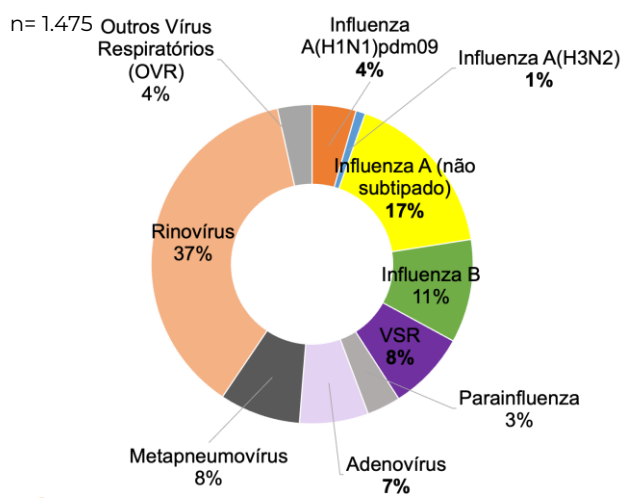
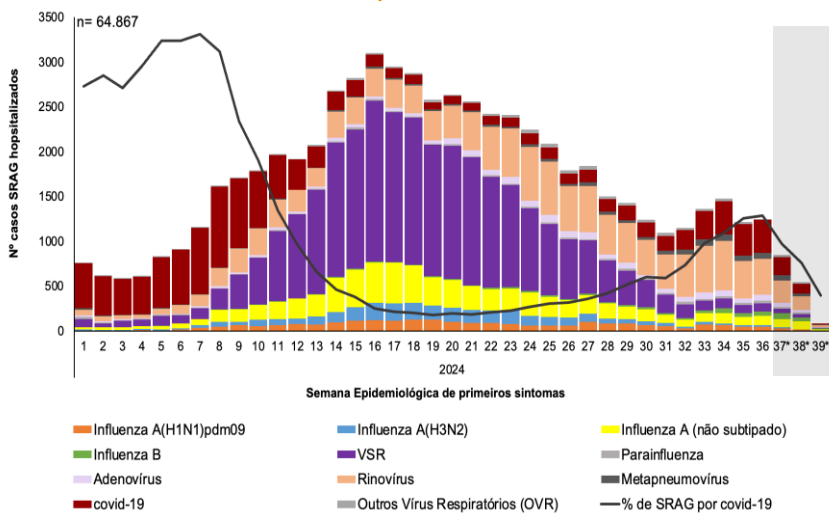
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 39

## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 39



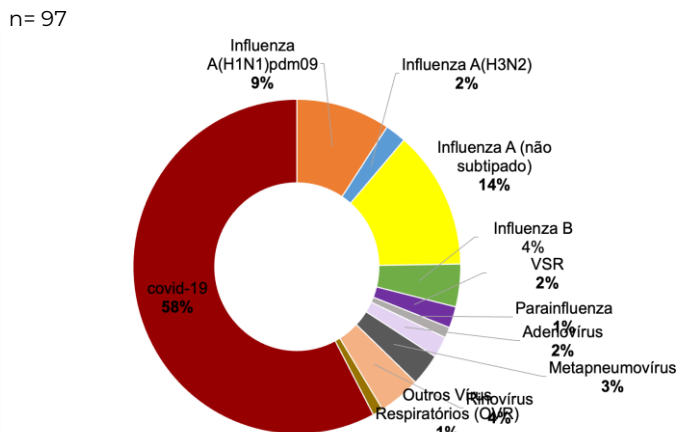
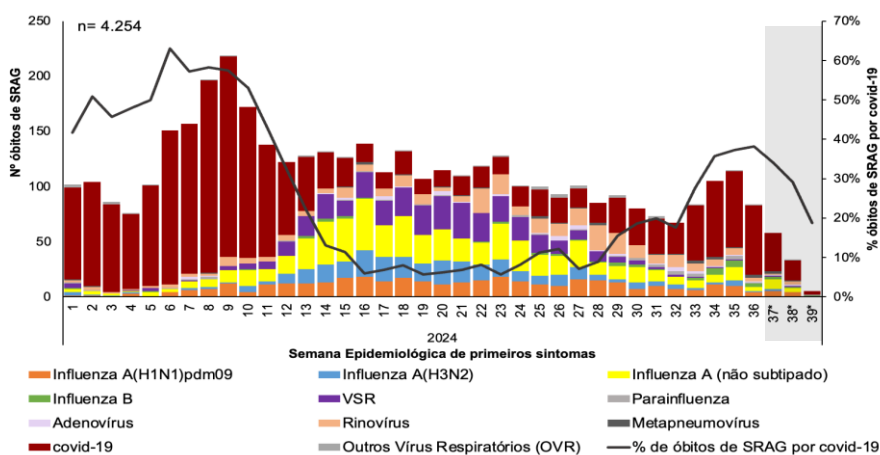
## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 39

## C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 37 e 39\*



## D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 39

## E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 37 e 39\*



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 30/09/2024, dados sujeitos a alteração.



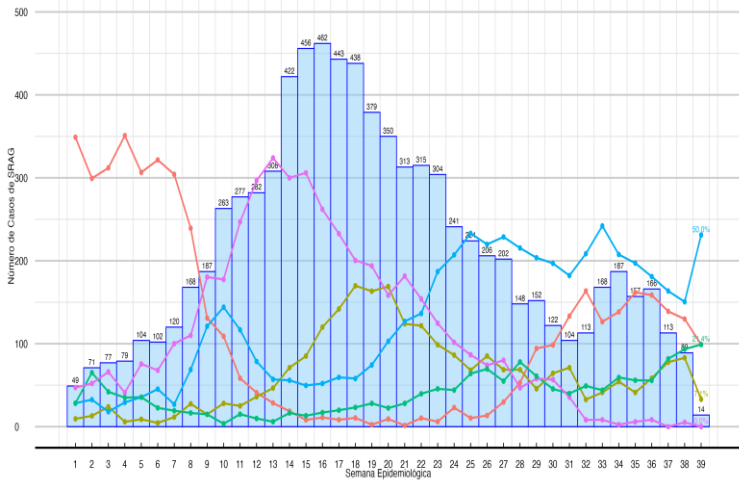
\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

### Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 39

#### CENTRO-OESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste

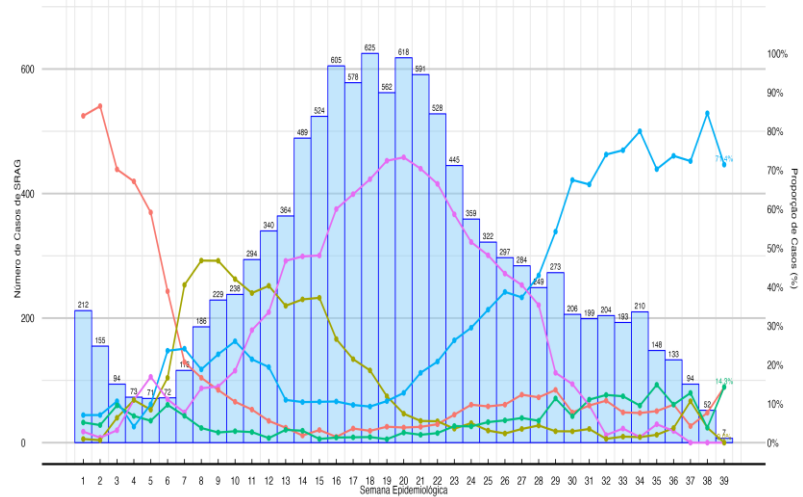
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



#### NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste

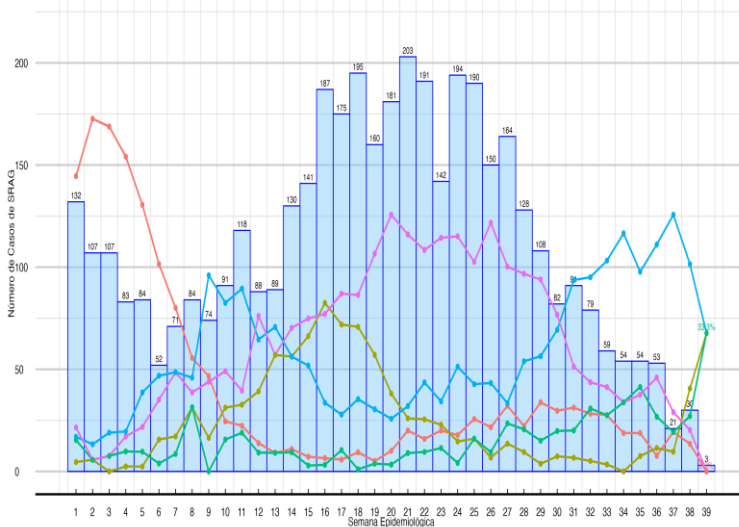
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



#### NORTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte

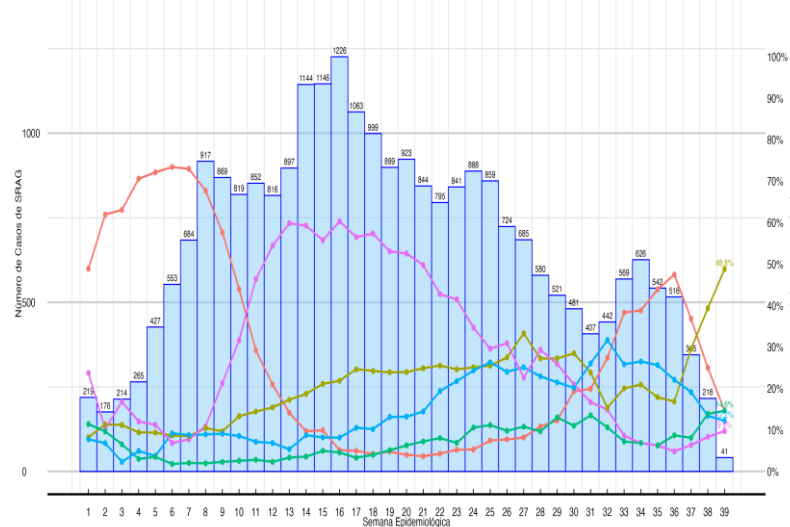
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



#### SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste

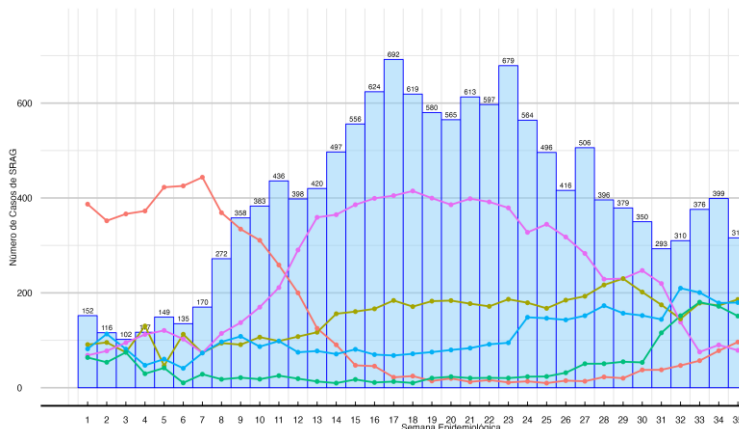
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



#### SUL

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul

● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



SE 37 a 39: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.



MINISTÉRIO DA SAÚDE







Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 39.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	245	284	837	108	1.474	17.709	5.316	281	1.395	13.400	53	39.628
1 a 4 anos	338	356	1.060	76	1.830	5.064	5.336	324	676	12.624	26	25.880
5 a 11 anos	210	252	744	115	1.321	597	3.269	192	346	8.120	17	13.862
12 a 19 anos	80	100	221	39	440	81	337	43	133	1.578	3	2.615
20 a 59 anos	530	563	1.316	146	2.555	273	827	266	1.864	8.566	33	14.384
60 a 79 anos	691	728	1.589	72	3.080	484	739	237	3.435	10.193	35	18.203
80 anos ou mais	345	472	1.192	53	2.062	297	459	119	3.468	6.231	24	12.660
<b>SEXO</b>												
Feminino	1.291	1.530	3.587	315	6.723	10.955	7.291	655	5.844	29.305	107	60.880
Masculino	1.148	1.225	3.370	294	6.037	13.545	8.989	807	5.472	31.400	84	66.334
<b>RAÇA</b>												
Branca	1.112	1.809	3.169	333	6.423	10.485	5.866	551	5.609	23.444	73	52.451
Preta	98	100	179	22	399	607	485	38	377	2.128	11	4.045
Amarela	15	11	66	5	97	86	69	13	94	372	0	731
Parda	941	653	2.422	149	4.165	10.619	8.159	750	3.569	27.768	91	55.121
Indígena	24	3	28	4	59	156	145	2	36	341	1	740
Sem Informação	249	179	1.095	96	1.619	2.552	1.559	108	1.632	6.660	15	14.145
<b>Total</b>	<b>2.439</b>	<b>2.755</b>	<b>6.959</b>	<b>609</b>	<b>12.762</b>	<b>24.505</b>	<b>16.283</b>	<b>1.462</b>	<b>11.317</b>	<b>60.713</b>	<b>191</b>	<b>127.233</b>

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 39.

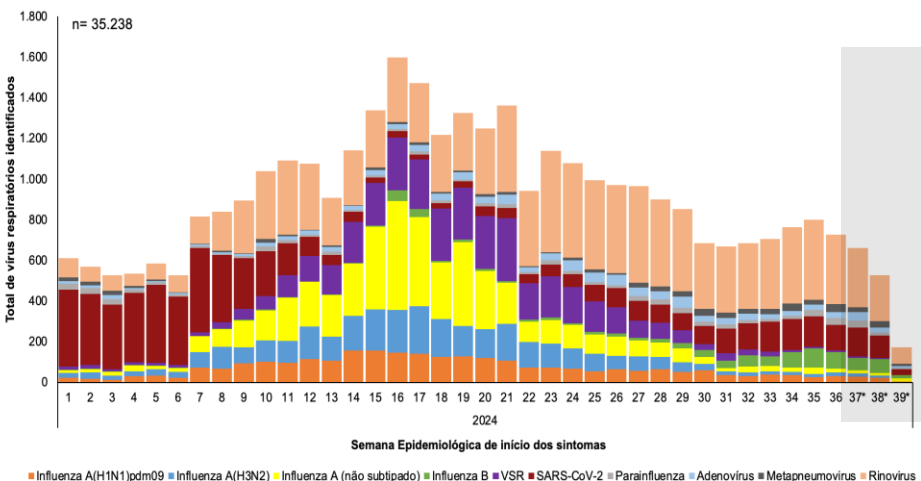
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	4	3	8	1	16	163	55	6	26	147	5	418
1 a 4 anos	13	3	19	2	37	36	60	6	18	96	2	255
5 a 11 anos	8	4	22	2	36	8	18	12	10	62	3	149
12 a 19 anos	9	6	11	5	31	0	6	3	9	45	2	96
20 a 59 anos	116	61	133	14	324	24	79	57	326	771	19	1.600
60 a 79 anos	131	120	208	16	475	85	110	71	795	1.347	14	2.897
80 anos ou mais	85	100	211	7	403	69	92	48	943	1.081	15	2.651
<b>SEXO</b>												
Feminino	191	163	319	26	699	183	204	92	1.036	1.703	39	3.956
Masculino	175	134	293	21	623	202	216	111	1.091	1.846	21	4.110
<b>RAÇA</b>												
Branca	192	196	313	29	730	146	160	73	1.156	1.599	14	3.878
Preta	17	14	21	2	54	14	19	6	87	172	4	356
Amarela	3	1	10	2	16	3	2	1	27	32	0	81
Parda	135	74	199	10	418	195	210	118	637	1.509	39	3.126
Indígena	0	1	2	0	3	4	6	0	2	14	0	29
Sem Informação	19	11	67	4	101	23	23	5	218	223	3	596
<b>Total</b>	<b>366</b>	<b>297</b>	<b>612</b>	<b>47</b>	<b>1.322</b>	<b>385</b>	<b>420</b>	<b>203</b>	<b>2.127</b>	<b>3.549</b>	<b>60</b>	<b>8.066</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 30/09/2024, dados sujeitos a alteração.

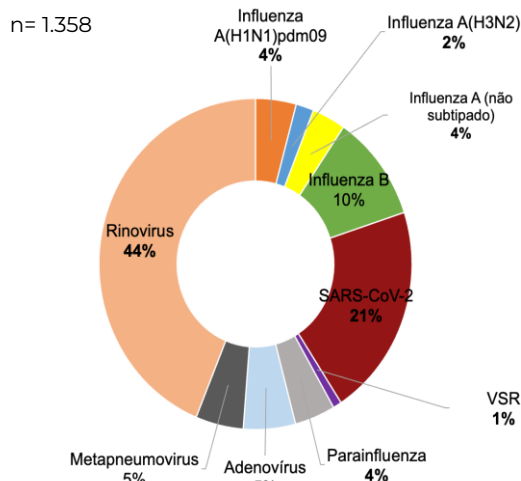
# VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

## A. Brasil, 2024 até a SE 39

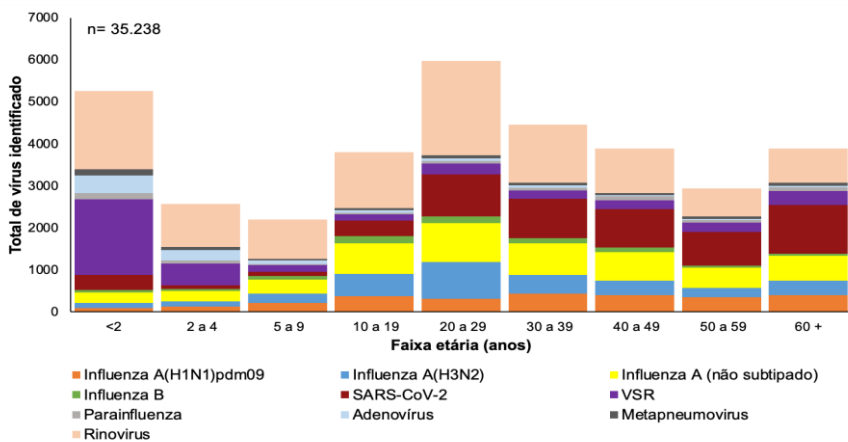


## B. Brasil, 2024 entre SE 37 e 39\*



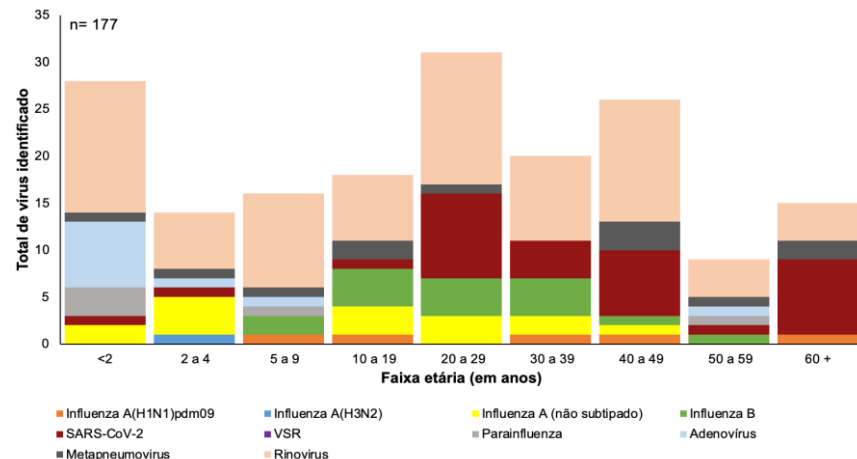
Dentre as amostras positivas para **influenza** (34%), 42% (4.969/11.753) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 27% (3.217/11.6753) de influenza A(H3N2), e 23% (2.712/11.753) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (65%), SARS-CoV-2 (33%) e VSR (22%) (Fig. A). Entre as SE 37 e 39, observa-se predomínio de rinovírus (44%) e SARS-CoV-2 (21%) (Fig. B).

## Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 39.



## C. Brasil, 2024 até a SE 39

Até a SE 39, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (38%) e VSR (25%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (40%) e rinovírus (32%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (34%) e rinovírus (32%).



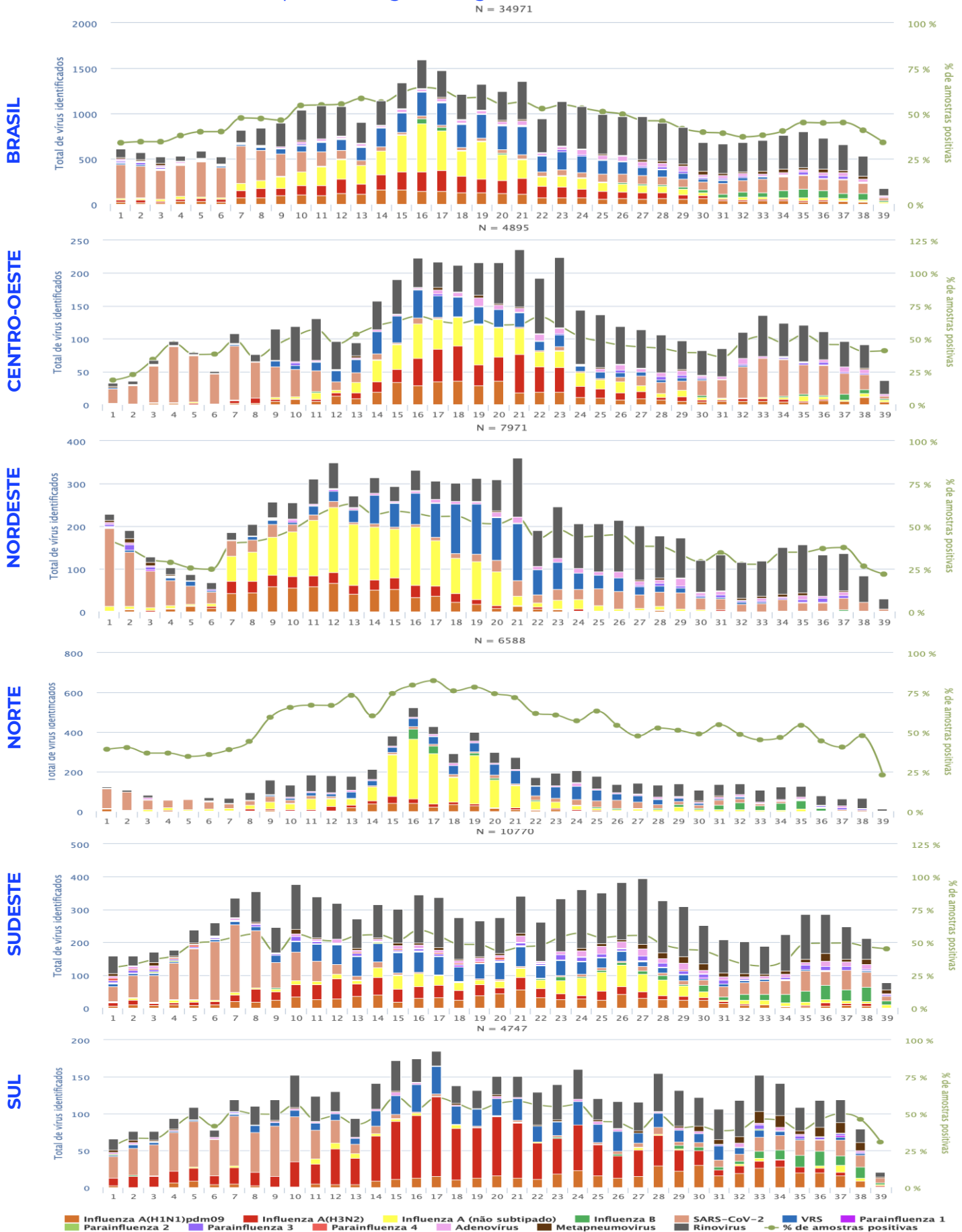
## D. Brasil, 2024 na SE 39

Na SE 39, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (57%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (45%), influenza (25%) e SARS-CoV-2 (21%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-Cov-2 (53%) e rinovírus (27%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/10/2024,\* dados sujeitos a alteração.

## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 39 | 28 de setembro de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 39



**ANEXO I**

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 39.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				SRAG Total	
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Em Investigação		SRAG Total					
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Norte	178	11	75	9	348	20	19	1	620	41	1.626	34	1.310	29	92	38	789	122	4.649	214	30	14	9.235	492		
Roraima	3	0	1	48	8	2	0	54	1	122	3	119	3	92	9	60	19	144	11	0	0	591	55			
Acre	78	3	1	0	66	0	0	145	3	223	5	217	8	5	0	71	12	862	77	13	11	1.536	116			
Amazonas	37	2	13	0	78	3	6	134	5	527	9	303	6	51	3	228	26	804	23	8	2	2.055	74			
Roraima	3	0	1	0	24	2	7	35	2	190	2	161	2	7	0	25	1	207	3	1	0	626	10			
Pará	39	5	51	8	70	6	2	162	19	283	7	253	10	21	2	268	49	1.583	84	6	1	2.576	172			
Amapá	9	0	5	0	39	0	0	53	0	238	8	229	0	4	1	77	3	854	8	0	0	1.455	20			
Tocantins	9	1	3	0	23	1	2	37	2	43	0	28	0	31	23	60	12	195	8	2	0	396	45			
Nordeste	414	61	128	8	1.248	123	36	4	1.826	196	4.845	92	3.382	73	274	22	1.186	246	11.378	583	38	25	22.929	1.237		
Maranhão	14	0	3	0	134	15	0	151	15	187	9	199	8	15	2	50	14	624	70	0	0	1.226	118			
Piauí	17	4	0	0	15	0	0	32	4	32	1	5	1	13	4	108	25	577	67	3	0	770	103			
Ceará	43	5	11	3	402	33	6	462	41	655	7	425	3	23	1	239	39	2.949	111	9	5	4.762	207			
Rio Grande do Norte	4	0	0	0	74	5	7	107	7	357	2	278	3	9	0	103	27	644	60	1	1	1.499	100			
Paraíba	56	19	15	2	144	21	0	215	42	454	23	410	34	13	5	132	37	1.360	106	0	0	2.584	247			
Pernambuco	51	6	8	0	62	1	1	122	7	624	16	197	2	55	4	139	26	1.672	24	21	17	2.830	96			
Alagoas	3	0	0	0	115	29	2	120	29	167	6	99	9	3	1	53	16	358	42	0	0	800	103			
Sergipe	5	0	1	0	87	6	6	99	6	566	11	265	4	111	1	101	17	688	5	2	1	1.832	45			
Bahia	221	27	68	3	215	13	14	2	518	45	1.803	16	1.504	9	32	4	261	45	2.506	98	2	1	6.626	218		
Sudeste	799	137	597	63	3.510	335	411	28	5.317	563	9.174	137	5.411	115	744	106	6.128	1.169	27.555	1.589	78	15	54.407	3.694		
Minas Gerais	160	21	74	7	578	57	27	3	839	88	1.481	24	1.715	41	43	10	1.228	261	7.553	496	27	3	12.886	923		
Espírito Santo	25	5	50	5	115	23	7	0	197	33	522	11	10	1	3	1	97	17	1.273	59	0	0	2.102	122		
Rio de Janeiro	113	18	88	9	445	41	46	3	682	71	1.459	28	1.110	25	256	56	477	110	3.466	211	13	1	7.473	502		
São Paulo	501	93	385	42	2.372	214	331	22	3.589	371	5.712	74	2.576	48	442	39	4.326	781	15.263	823	38	11	31.946	2.147		
Sul	685	99	1.594	170	1.094	92	117	13	3.490	374	5.937	78	3.451	97	183	28	1.985	385	11.837	760	39	2	26.922	1.724		
Paraná	363	48	485	50	404	33	58	5	1.320	136	1.972	22	1.737	61	77	17	810	163	5.855	410	22	2	11.793	811		
Santa Catarina	145	18	315	24	272	23	48	6	780	71	1.766	24	1.610	35	46	4	462	57	2.042	102	2	0	6.708	293		
Rio Grande do Sul	177	33	784	96	418	36	11	2	1.390	167	2.199	32	104	1	60	7	713	165	3.940	248	15	0	8.421	620		
Centro-Oeste	362	58	360	47	758	41	26	1	1.506	147	2.920	44	2.723	106	50	9	1.226	204	5.280	402	6	4	13.711	916		
Mato Grosso do Sul	139	21	282	34	83	7	4	1	508	63	829	18	1.148	65	16	4	382	79	1.922	197	2	2	4.807	428		
Mato Grosso	18	4	0	0	100	6	1	0	119	10	29	1	6	1	18	2	116	21	342	24	1	0	631	59		
Goiás	189	32	62	12	232	16	13	0	496	60	798	15	567	34	12	2	446	91	1.533	147	3	2	3.855	351		
Distrito Federal	16	1	16	1	343	12	8	0	383	14	1.264	10	1.002	6	4	1	282	13	1.483	34	0	0	4.418	78		
Outros Países	1	0	1	0	1	1	0	0	3	1	3	0	6	0	0	0	3	1	14	1	0	0	29	3		
Total	2.439	366	2.755	297	6.959	612	609	47	12.762	1.322	24.505	385	16.283	420	1.462	203	11.317	2.127	60.713	3.549	191	60	127.233	8.066		

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 30/09/2024, dados sujeitos a alteração.